

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Augusto Pestana** (Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Érico da Silveira** (Representante do Ministro da Educação), **Leopoldo Nunes** (Representante da Ministra da Cultura), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Guilherme Gonçalves Strozi**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **José Antônio Martins Fernandes**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Rita de Cássia Freire Rosa**, **Rosane Maria Bertotti**, **Sueli Navarro Garcia**, **Takashi Tome**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), e, ainda de **Marco Antônio Fioravante** (Procurador Geral da EBC) e **Regina Lima** (Ouvidora Geral). Justificaram suas ausências os Conselheiros **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Murilo César Ramos**, a Vice Presidente **Heloísa Maria Murgel Starling**, **Wagner Tiso**, **Paulo Derengoski**, **Ministra Helena Chagas**, **Ministra Marta Suplicy**, **Ministro Aloizio Mercadante** e **Ministro Marco Antonio Raupp**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 43ª Reunião do Conselho; 2) Posse de Conselheiros; 3) Informes do Conselho; 4) Relatório da Ouvidoria; 5) Envio de deliberações do Conselho Curador ao CCS; 6) Desdobramentos debate “Modelo Institucional da EBC e relações com o Governo Federal”, 7) Informes EBC; 8) Outros assuntos. 1) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu as boas-vindas aos Conselheiros, lembrou que esta é a primeira reunião do Conselho em que o Conselheiro Paulo Derengoski, que contribui muito com os trabalhos do Conselho, não está presente; pôs em votação a ata da 43ª Reunião do Conselho Curador, que foi aprovada por unanimidade. 2) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu posse às Conselheiras Rosane Maria Bertotti e Rita de Cássia Freire Rosa. A Conselheira **Rita de Cássia Freire Rosa** externou a dimensão de que desfrutam o Conselho e a Empresa Brasil de Comunicação junto aos segmentos sociais que mais se mobilizaram para a ocupação dessas vagas com representação da sociedade civil, a exemplo do movimento das mulheres e do movimento feminista. Afirmou que tais setores esperam da empresa pública o espaço que hoje não é assegurado pelas mídias comerciais. Registrou sua contribuição junto a coletivos e organizações de comunicação que atuam por outra comunicação no mundo todo e com os quais trabalha no processo do Fórum Social Mundial, agradecendo, ainda, ao movimento pela democratização da comunicação brasileira, que se mobilizou e tomou a dianteira de conduzir um processo de indicações da sociedade. **Rita Freire** destacou, ainda, que “não deixa de ser significativo que tenham sido nomeadas duas novas conselheiras que sabidamente estão comprometidas com a defesa de um novo marco regulatório das comunicações e querem debater o tema neste Conselho”. A Conselheira **Rosane Maria Bertotti** agradeceu a todas as entidades que contribuíram para a sua entrada no Conselho, dizendo “que quando assumimos um espaço de um conselho que já tem uma trajetória, essa trajetória com seus erros e acertos fazem parte dessa instituição e, com certeza, farão parte também de nossa experiência e de nossa atuação”. A Conselheira afirmou acreditar que “aprenderei muito com vocês e, também, creio que trarei as experiências vividas desde a luta da ocupação da terra, como a luta da

discussão mais específica do campo da comunicação”. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** considerou uma grande vitória ter duas mulheres guerreiras e batalhadoras se somando ao Conselho Curador da EBC. Sentiu-se vitoriosa porque foi uma das pessoas que discutiu e colocou a importância de se ampliar a questão de gênero dentro do Conselho Curador, com uma maior representação das mulheres: “Estamos mais fortes hoje com a presença da Rosane e da Rita”. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** saudou também a presença no Conselho de duas representantes dos movimentos feministas. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** acrescentou que, pela formação e pela trajetória profissional das duas novas Conselheiras, ajudarão muito na interlocução com a sociedade. A Presidente prestou homenagem ao Conselheiro Guilherme Gonçalves Strozi, agradecendo-o e manifestando sua admiração à atuação do Conselheiro, não só dando voz aos funcionários, mas trazendo para o Conselho registros sobre o cotidiano da Empresa, com a sua participação muito importante e muito profunda em todas as pautas do colegiado. Pediu à Conselheira Ima Guimarães que fizesse a entrega de uma lembrança em agradecimento a sua participação, amizade e apoio em todos os momentos. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** agradeceu por todo o apoio que as presidências exercidas por Ana Fleck e Ima Guimarães deram à figura da representação dos funcionários no Conselho Curador. Fez questão de afirmar que tal representação é mais uma entre as vinte e duas e que isso fortalece demais os mais de dois mil funcionários da Empresa, que veem nesse organismo mais um mecanismo de luta pela democratização da comunicação e por uma EBC realmente forte em todo o País. Agradeceu particularmente aos trabalhadores e trabalhadoras da EBC, que lhe confiaram o voto, que sempre o ajudaram em todos os conflitos que teve para colocar em debate no Conselho. “Que o próximo representante que venha a exercer essa representação saiba que encontrará um Conselho Curador cada vez mais maduro e, acredito, até um corpo de funcionários cada vez mais preparado para os debates que temos aqui.” Agradeceu, também, a toda a Secretaria Executiva do Conselho. **3)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu os seguintes informes: **a)** A audiência pública com a Comissão Nacional da Verdade será realizada no dia 15 de maio, com a temática: “Censura, Violação do Direito Humano à Comunicação”, no auditório Dois Candangos, da UNB, na Faculdade de Educação. O Diretor de Produção **Rogério Brandão** informou que já foram gravados vários depoimentos, além dos sugeridos, outros nomes que aceitaram participar, como Ferreira Gullar, Jards Macalé, o próprio Roberto D’Ávila e aguardando resposta de outros, a exemplo do Chico Buarque. A Diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** acrescentou que, durante a semana da audiência pública, o programa Caminhos da Reportagem será voltado à temática, assim como o a programação em geral, abordando temas e áreas que sofreram censura: teatro, cinema, música, jornais, etc., e que os programas jornalísticos também debaterão o tema durante a semana. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** pediu para que não se esquecesse “do pessoal do Pasquim”, que foi preso e sofreu censura, como Jaguar e Ziraldo. Lembrou que a ABI, entidade da qual é conselheiro, foi vítima de violência durante a ditadura com a explosão de uma bomba em 1976, que causou sérios danos às suas dependências. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** sugeriu um material especial sobre os trabalhos das reportagens das comissões da verdade nos estados. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** acrescentou que está trabalhando no licenciamento para exibir o filme Terra em Transe, de Glauber Rocha durante a semana. **b)** Foi realizada, no dia 22 de fevereiro, uma reunião muito produtiva com as entidades da “música de concerto” no Rio de Janeiro, em que as entidades apresentaram uma série de considerações e propostas ao Conselho. A Presidente Ana Fleck propôs que fossem encaminhadas agora à Diretoria da EBC. **c)** sobre a “Faixa da Diversidade Religiosa”, informou que o projeto de decreto legislativo que estava tramitando no Senado, com parecer do Senador Jorge Viana, foi considerado prejudicado em seu objeto e será arquivado em seguida. **d)** Sobre a programação infantojuvenil da EBC, questões levantadas na discussão do Plano de Trabalho 2013 fizeram com que a Câmara Temática Infantojuvenil se reunisse na manhã deste dia 17. O Conselheiro **Takashi Tome** propôs uma reunião aberta da Câmara, voltada a convidar alguns especialistas e também o público juvenil, que é o público-alvo dessa programação, para que opinem e para que se possa colher melhores subsídios sobre a temática – e, por fim, elaborar um documento com diretrizes para essa faixa de programação, entre outras perspectivas advindas do debate. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** compartilhou com os conselheiros que representou o Conselho Curador num debate sobre comunicação pública muito instigante na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na última quarta-feira, com a plateia

lotada de professores, estudantes e funcionários da TV Universitária e da Rádio Universitária local, que ficaram muito encantados com as observações sobre o Conselho e sobre os mecanismos de participação na EBC, a Ouvidoria, audiências públicas etc.. Registrou, ainda, que os presentes afirmaram que irão remeter ao Conselho uma solicitação do Fórum Potiguar de Comunicação para fazer uma audiência pública no estado, para fortalecer o sistema público em Natal/RN. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou, ainda, que a EBC recebeu, do Conselho de Comunicação Social do Congresso, um ofício solicitando que o Conselho Curador deliberasse sobre o *modus operandi* para o envio de suas deliberações ao CCS. “Assim, formulamos uma resolução e distribuimos aos Senhores Conselheiros para apreciação e deliberação”. A resolução foi aprovada pelo Conselho Curador, sendo publicada no site do colegiado sob o número 03/2013. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** se solidarizou com a repórter que foi agredida no Congresso Nacional buscando entrevistar o deputado pastor Feliciano, agressão essa que foi objeto de nota do Conselho Curador. Sugeriu, por fim, que fosse feita e encaminhada ao CCS uma moção relativa à Voz do Brasil, com especial referência ao projeto que propõe que a Voz do Brasil seja considerada patrimônio cultural imaterial do povo brasileiro. 4) A Ouvidora-Geral **Regina Lima** fez longa exposição sobre o Relatório da Ouvidoria (fls. 27/42 n.t.). O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** congratulou-se com o trabalho da Ouvidoria e recomendou que as Câmaras Temáticas, no que lhes diz respeito, apropriem-se dessas críticas e elaborem a respeito delas. Referindo-se à questão suscitada pela discussão da passagem da blogueira cubana Yoani Sánchez pelo Brasil, disse que a Empresa tem de assumir a responsabilidade pela divulgação do programa que abordou o tema, pois isso deve se dar tanto para programas de parceiras, como programas de qualquer natureza. “Se você está bancando um programa de produção independente, de qualquer nível, a empresa está assumindo e divulgando o programa, ela está sendo responsável por ele. É claro que eles têm de distinguir os programas que a empresa produz e os que ela apenas veicula, mas ela é responsável no sentido mais amplo da palavra”. Solicitou, se possível, que a Empresa encaminhe aos conselheiros os programas através de qualquer plataforma, para que se possa ter a possibilidade de assistir aos programas nas horas das suas possibilidades. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** completou que toda vez que qualquer conselheiro perder algum programa e tiver interesse de assistir tal episódio – e o mesmo não estiver disponível para ser assistido livremente na internet – que o solicite à Secretaria Executiva, que providenciará imediatamente junto à Empresa, sendo que a EBC vem se organizando num crescente para atender a essas demandas de diversas maneiras. O Conselheiro **José Antônio Martins Fernandes** enfatizou que a EBC poderia apoiar muito a questão da competitividade da indústria brasileira e que nos programas de televisão a questão da mobilidade é um aspecto fundamental de ser abordado, com muito potencial de repercussão. “A Presidenta Dilma está preocupadíssima com o problema da infraestrutura, está jogando no plano PAC Rodovias/Ferrovias 133 bilhões de reais, que equivalem a 10.000 km de ferrovia, 7.500 km de rodovia, além do PAC Mobilidade com 32,8 bilhões de reais, para melhorar a infraestrutura das cidades. Se já está assim hoje, vejam o que vai acontecer quando chegar a Copa do Mundo. Por que não se faz uma audiência pública sobre mobilidade?”. A Conselheira **Sueli Navarro** acrescentou que as campanhas são muito importantes e têm de ter a cara de uma televisão pública, de uma rádio pública, de uma comunicação pública. “Penso que temos de fazer ‘rodas da paz’ como, por exemplo, paz no trânsito. Há várias campanhas que tínhamos de ter na nossa grade todos os dias e várias vezes durante o dia. Por exemplo, vai chegar a seca em agosto. Podemos começar a fazer campanhas dizendo para não jogar lixo na rua”. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** também se congratulou com a exposição das ações da Ouvidoria, mas sugeriu que o Conselho pudesse ter um tempo maior para discussões estratégicas e objetivas. “Há algumas preocupações de operacionalidade e de intervenções concretas, como essa da mobilidade, dos programas religiosos, da programação infantil, a abordagem sobre jornalismo, a questão internacional. Na verdade, tudo isso escapole das poucas reuniões que o Conselho consegue ter, mesmo com o advento das comissões setoriais.” O Conselheiro **Takashi Tome** concordou integralmente com as observações do Conselheiro João Jorge. Informou que a Presidente Dilma lançou um pacote de fomento à pesquisa e desenvolvimento, abarcando 30 bilhões de reais, abrangendo diversos setores, como energia, petróleo, biologia, saúde, etc. e que seria um assunto muito importante para que a EBC produzisse uma série de programas, não apenas com intuito informativo, mas para fomentar-se o debate mesmo, para que esses 30 bilhões de reais sejam aplicados da forma mais útil possível para a

sociedade. “Vários conselheiros e colegas aqui presentes participaram dessas discussões sobre a televisão digital e agora sobre o rádio digital. O que teve e o que está havendo de interessante nesse debate do rádio digital? No caso da televisão, foi um debate que a priori era para ser restrito somente aos técnicos, mas por um motivo ou outro, principalmente, devido às militâncias das organizações da sociedade, o debate acabou saindo do foro estritamente técnico e ganhou importância social e assim a sociedade pôde participar e contribuir etc. E a própria EBC de certa forma é fruto dessa discussão. Seria muito oportuno se esse recurso imenso do Inova Empresa pudesse ser discutido pela sociedade, para que a sociedade opinasse sobre as melhores formas de aplicar, sobre os melhores direcionamentos das pesquisas a serem feitos”. 5) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que no dia 20 de março houve um importante debate sobre o roteiro escolhido pelos conselheiros, com o tema “O Modelo Institucional da EBC e as relações com o Governo Federal” e que o vídeo com a íntegra das atividades já está no espaço do Conselho Curador no Youtube. Sugeriu a formação de uma comissão de conselheiros para apresentar sugestões sobre o assunto. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** informou que foi feita uma súmula do debate [*a reportagem sobre a atividade, produzida e publicada no site do Conselho pela jornalista Priscila Crisp*], encaminhada aos conselheiros, e que a ênfase geral foi no sentido de se ampliar a autonomia da Empresa em relação ao governo. Concorda com a criação de um grupo de trabalho específico para trazer propostas concretas. “Penso que realmente não deveríamos partir para uma audiência pública, em curto prazo, promovida pela EBC, mas tentar engatar um processo mais amplo, que envolva evidentemente o governo, mas que envolva forças muito para além do governo, a fim de surgir uma empresa pública, porém autônoma em relação a governos eventuais; havemos de tratar a EBC como uma empresa de estado e não uma empresa de governo. Esse grupo de trabalho deveria ter a missão de lançar as bases desse processo mais amplo de articulação de forças, com autonomia para se articular com outras lideranças, parlamentares e especialistas no assunto, para que pudéssemos culminar com um projeto de lei novo, que seja enviado ao Congresso para aprovação. Não vamos conseguir fazer mudanças substanciais através de mecanismos cosméticos. Temos que ter outra constituição da EBC”. A Conselheira **Rosane Maria Bertotti** se propôs a integrar o grupo de trabalho. A Conselheira **Rita de Cássia Freire Rosa** completou que este seria um dos debates mais estratégicos que estão colocados para o Conselho; que não se debate o modelo institucional de uma empresa pública como uma empresa de estado sem debater a política de estado para a mídia pública; que mídia pública vai além até do que são as empresas públicas reunidas na EBC, mas também segmentos que são da sociedade civil e que se reivindicam como mídia pública e que a relação da EBC com esses segmentos também tem de ser discutida nesse grupo. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** disse que a EBC é uma empresa muito recente em seu modelo institucional, político e público no Brasil, com apenas cinco anos. “Para que fizéssemos essa discussão do modelo institucional precisaria que a EBC e seus sistemas tivessem sido apropriados pelo grande público, para que essa discussão não ficasse restrita ou apenas ligada ao Conselho, à sua própria direção e à relação com o Congresso Nacional. Os primeiros passos da EBC até agora foram dados com profundo vínculo com o governo federal. É o governo federal que estimula a criação, que recebe essas solicitações, cria, mantém as dotações; e mesmo que todos tenhamos queixas e críticas, várias queixas inclusive aos limites orçamentários e de execução financeira, durante um bom tempo tudo indica que a EBC deverá ter, na realidade, como sua fonte principal de sustentação, esse vínculo com o governo federal, esse vínculo com o estado”. A Conselheira **Sueli Navarro** reconhece a dificuldade em se trazer a sociedade para esse debate. A Conselheira **Rosane Maria Bertotti** destaca que é preciso desaguar todo esse processo de debate em um grande fórum de comunicação pública. “Podemos trabalhar nesse processo para depois construir esse debate”. Agradeceu a oportunidade e informou que na próxima sexta-feira, em São Paulo, haverá uma plenária dos movimentos sociais envolvidos na luta pela democratização da comunicação, na qual será construído um projeto de lei de iniciativa popular para a regulamentação da comunicação brasileira. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** sugeriu que o grupo de trabalho fosse composto de cinco conselheiros, com a participação de todos, sob a presidência da Conselheira Sueli Navarro e com prazo de noventa dias trabalho. A sugestão foi aprovada pelo Conselho. 6) O Diretor Presidente **Nelson Breve** prestou informações sobre as passagens aéreas para as reuniões do Conselho, dizendo que para a próxima reunião a questão já estará equacionada; discorreu sobre alterações no organograma da EBC; discorreu, também, sobre a situação atual e perspectiva das rádios da EBC no

Rio de Janeiro e do edifício A Noite, tombado pelo Iphan; discorreu sobre as perspectivas dos programas da “Faixa da Diversidade Religiosa”, comprometendo-se a informar o Conselho semanalmente sobre o tema. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** sugeriu à Diretoria Executiva que desse a mesma explicação didática dada ao Conselho sobre o redesenho da EBC aos funcionários. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** sugeriu um estudo da EBC no sentido de ver que parcerias podem ser feitas, para que nos próximos meses já se apresente algo na televisão relativo à “Faixa da Diversidade Religiosa”. O Conselheiro **Takashi Tome** sugeriu informar regularmente não apenas ao Conselho, mas àquele conjunto de entidades que participaram do Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa e do Grupo Consultivo que levou à criação da Faixa. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** solicitou à Diretoria um esforço no sentido de que até a próxima atividade geral do Conselho, em 15 de maio, o edital destinado à primeira parte dos programas que irão compor a Faixa estivesse pronto e publicado. O Diretor Presidente **Nelson Breve** prestou, ainda, informações sobre a reunião com o Ministro Paulo Bernardo a respeito da faixa dos 700 megahertz, além de diálogos com outros setores do Ministério das Comunicações e da Anatel. A Presidente **Ana Fleck** sugeriu que o Conselheiro Takashi Tome acompanhasse tais discussões sobre o assunto conjuntamente com o Diretor Presidente, além de buscar elaborar um documento que pudesse auxiliar o Conselho em sua avaliação sobre a questão. O Conselheiro **Guilherme Strozi** sugeriu que os conselheiros com maior proximidade com o tema, como Takashi, Murilo Ramos e Daniel Aarão (que também se interessa bastante pela questão do operador nacional de rede) trouxessem realmente o assunto como ponto de discussão para o Conselho Curador. O Conselheiro **Takashi Tome** externou sua tristeza com o término do mandato do Conselheiro Guilherme Strozi e solicitou, caso não tenha sido eleito ainda novo representante, que ele participe ainda da próxima reunião. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** exibiu vídeo sobre reportagem do tombamento do edifício A Noite. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente



AUGUSTO PESTANA

Representante da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social

ÉRICO DA SILVEIRA

Representante do Ministro de Estado da Educação

LEOPOLDO NUNES

Representante da Ministra de Estado da Cultura


ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira

CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro

DANIEL AARÃO REIS FILHO
Conselheiro

GUILHERME GONÇALVES STROZI
Conselheiro


IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira


JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES
Conselheiro

JOSÉ ANTONIO FERNANDES MARTINS
Conselheiro

MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro


RITA DE CÁSSIA FREIRE ROSA
Conselheira

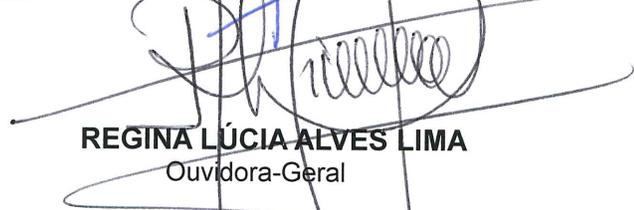

ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira


SUELI NAVARRO GARCIA
Conselheira


TAKASHI TOME
Conselheiro


NELSON BREVE
Diretor Presidente da EBC


EDUARDO CASTRO
Diretor-Geral da EBC


REGINA LÚCIA ALVES LIMA
Ouvidora-Geral


ANTONIO BIONDI
Secretário